

ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Níveis A1 e A2

Ex.mos Senhores
Encarregados de Educação
Caras mães, caros pais, caros educadores

O Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (Camões) tem a honra de apresentar a V. Exas. o presente documento de trabalho em que se contempla, por um lado, uma breve reflexão sobre o modo como se processa a aprendizagem do Português e, por outro, a descrição do que as nossas crianças deverão ser capazes de fazer na oralidade, na leitura e na escrita para atingirem as competências de nível A1 e de nível A2, em conformidade com o Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro (QuaREPE)¹.

1. As circunstâncias em que se processa a aprendizagem do Português

- 1.1. As nossas crianças, inseridas no sistema de ensino do país de acolhimento dos seus educadores, aprendem a língua desse país com metodologias próprias de uma língua materna. Acresce que é essa a língua de escolarização, através da qual aprendem todas as matérias curriculares, desde a Matemática à História, língua que devem aprender muito bem para não comprometer o seu sucesso escolar. No recreio, a interação com outras crianças é feita, normalmente, nessa mesma língua, facto que é desejável para a sua plena integração no meio escolar.
- E em casa? Sabemos que há uma grande diversidade de situações, desde aquela em que toda a família fala em Português até àquela em que apenas alguns membros, geralmente os mais velhos, falam Português, passando por situações em que há as duas línguas em salutar convivência ou em que ninguém fala em Português a não ser quando vêm de férias a Portugal.
- Outras questões. Ao nível da leitura: em casa, há livros e jornais em Português? As crianças ouvem histórias contadas em Português? E que televisão veem?

No entanto, as nossas crianças, quer em casa se fale, leia e escreva ou não em Português, sentem que fazem parte, também, de um grupo com uma identidade cultural própria, a identidade portuguesa. Basta que, em casa, ao nível gastronómico, se saboreiem os pratos portugueses ou que se vivam as vitórias desportivas de atletas portugueses! Tanto maior será esse sentimento de pertença a um outro grupo, sem nunca alienar o coletivo social em que cresce, quanto maior for a autoestima da família relativamente a Portugal.

A valorização, em casa, da cultura portuguesa será inspiradora para a aprendizagem do Português pelas nossas crianças. Por outras palavras: as nossas crianças têm de estudar a Língua da Escola, a História, a Matemática, as Ciências da Natureza ... e também querem brincar! A motivação, em casa, para disporem do seu tempo de brincadeira a estudarem Português deve ser forte e baseada, evidentemente, numa visão muito positiva da língua que vão aprender, da comunidade que a fala, local e mundialmente.

¹ Publicado no Diário da República

1.2. A diversidade de perfis linguísticos e culturais das crianças que se juntam numa mesma turma para aprenderem Português é uma realidade. Claro que também pode existir a uniformidade, mas é difícil! Uma nossa criança pode falar bem Português e estar na carteira ao lado uma outra nossa criança que não saiba falar tão bem! Uma nossa criança pode estar a aprender a ler e a escrever em duas línguas diferentes, a Língua da Escola e o Português, porque em casa há apoio para o fazer e uma outra nossa criança pode só estar a ser escolarizada em Português quando vai às aulas do Ensino Português no Estrangeiro (EPE).

Caberá ao Professor gerir a diversidade, fazendo interagir o Programa de Português com a realidade concreta da turma, de cada um dos alunos!

Também caberá aos educadores ajudá-lo. Claro que não se está a falar do acompanhamento das crianças por quem são responsáveis; falamos de projetos escolares em que os pais, as mães, os educadores podem estimular ou apoiar, funcionando como “mais um Professor”! Participar na construção de uma exposição, na criação de um “jornalinho” de turma, numa aula... Tanto podemos fazer juntos! – este é o nosso desafio.

2. Programa do Nível A1 e do Nível A2

2.1. A aprendizagem do Português é um *continuum*: o que se aprende a falar, a ler, a escrever num dia, numa semana, num mês, está sempre ao serviço do que se aprende depois; o que se aprendeu para ter alcançado as competências do Nível A1 é essencial para se aprender mais no Nível A2, consolidando-se as anteriores aprendizagens.

Um breve parêntese sobre a leitura. As crianças vão enriquecendo os seus saberes através das suas “experiências vividas”, do seu “conhecimento do mundo”. A leitura é um fator fundamental para o desenvolvimento dessa riqueza. Ler, aprender a ler em Português é ter em conta outras “experiências”, aquelas de quem escreve, sejam imaginárias sejam saberes que se querem partilhar. Ao aprenderem a ler, ao lerem, as crianças interpretam, tornam “seu” o que leram. Na sala de aula, em casa, caberá aos adultos fazer dialogar essa interpretação com a interpretação de outras crianças, do próprio educador, não para concluírem que houve “erros”, mas para valorizarem o que a criança fez, “encaminhando-a” para outras interpretações no caso de haver falhas de compreensão.

Neste contexto, iremos aconselhar alguns livros de leitura, apropriados à idade das crianças, a serem lidos com a ajuda dos educadores quando a capacidade de leitura da criança o exigir. À medida que as crianças forem crescendo, os livros infantis ou juvenis de autores portugueses ir-lhes-ão dando mais referentes culturais de Portugal ou de países que falam a Língua Portuguesa. Criar, em casa, a biblioteca da criança é levá-la a apropriar-se do livro, do “mundo” que ele transporta.

A aprendizagem do Português é, no entanto, mais do que aprender a falar, a ler, a escrever.

É um processo que está intrinsecamente ligado à aprendizagem de valores, atitudes e ao desenvolvimento da criança em termos intelectuais.

Centremo-nos no desenvolvimento intelectual.

Ao aprenderem a Língua da Escola, a Matemática, a História..., ao observarem fenómenos, por exemplo, na disciplina de Ciências da Natureza (ou idêntica), as nossas crianças vão desenvolvendo processos mentais e capacidades que devem ser trabalhados/potencializados nas aulas de Português e em casa, assim como, ao aprenderem Português, poderão desenvolver outros processos e capacidades que deverão estar ao serviço da aprendizagem das outras disciplinas, nomeadamente da Língua da Escola.

Quando, por exemplo, na aula da Língua da Escola, se trabalha com a criança no sentido de ela inferir uma regra gramatical, será de privilegiar esse processo para, paralelamente, verificar se o mesmo se aplica ao Português. Quando, por exemplo, na aula de Português, a criança aprende como se resume uma história – seleciona determinado tipo de informação, apaga outro tipo, estabelece relações entre as informações que selecionou e, por fim, recria a história, ela deverá perceber que o mesmo conjunto de operações serve para resumir uma história na aula da Língua da Escola. Será, pois, aconselhável que quer os professores quer os encarregados de educação estejam sempre a par do que se aprende na aula de Português e, simultaneamente, na aula da Língua da Escola, colocando as aprendizagens ao mútuo serviço.

Relativamente às atitudes, positivas, a comunidade educativa em geral, os encarregados de educação e os professores em particular, têm o privilégio de formar as nossas crianças para que desenvolvam a curiosidade e a tolerância relativamente a maneiras de ser e estar diferentes das suas, para que observem e comparem no sentido de acolherem a pluralidade e a diferença, de procurarem as afinidades e neutralizarem as ideias feitas, os estereótipos, nomeadamente de índole cultural, de se enriquecerem continuamente. Caberá ao professor e ao educador, em termos culturais, proporcionar às crianças trocas de informação sobre as culturas em presença (a do país em que vivem e a do país dos pais ou avós), desde hábitos a produtos artísticos. Afinal, as crianças que têm a oportunidade de viver em contextos de partilha de culturas, como as nossas, aprendendo a estimá-las, a respeitá-las, a conhecê-las, a fazê-las dialogar, tornar-se-ão adultos mais ricos e cidadãos do mundo.

Por fim, os valores. Por valores, referimo-nos a princípios universais em conformidade com os quais as nossas crianças devem crescer para poderem agir – a autenticidade, a transparência, a empatia, a confiança, o respeito, a justiça, o bem.

Uma nota, agora final.

Como verão, o programa contém um levantamento de conteúdos gramaticais, relativamente aos quais gostaríamos de deixar um alerta.

À medida que as crianças vão crescendo, vão adquirindo uma gramática “mental”, isto é, vão percebendo se as frases que produzem estão “corretas” (gramaticalmente falando). Quando as crianças iniciam o processo de escolarização da língua materna, com a ajuda do professor, a pouco e pouco, vão tomando consciência das regras que fazem com que a frase, a sequência de frases, o texto, estejam corretos. Essas regras são apresentadas com termos próprios, os chamados termos gramaticais.

As nossas crianças, juntas numa turma, poderão ter “gramáticas mentais” diferentes umas das outras.

Caberá ao professor gerir essa possível diferença.

Por outro lado, ter-se-á de ter em conta a idade dos meninos. A inferência de regras por parte dos meninos deverá acompanhar as inferências que se vão fazendo na aula da Língua da Escola. E, sobretudo, utilizando os mesmos termos.

Com efeito, se os termos usados no levantamento de conteúdos gramaticais presentes neste programa são os termos usados nos programas de Português em Portugal, o professor terá de verificar quais os termos usados na escola e adotá-los.

A aprendizagem de conteúdos gramaticais deverá ser desencadeada a partir das produções, dos textos orais e escritos e estar ao serviço da correção dessas produções, desses textos!

COMPREENSÃO, PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL		A1	A2
A criança (...)			
presta atenção ao que ouve, de forma a poder:			
<ul style="list-style-type: none"> • Em diálogos e conversas, <ul style="list-style-type: none"> ○ reconhecer novas palavras e expressões porque: <ul style="list-style-type: none"> ✓ o seu uso é frequente e as ouve fora da sala de aula ✓ são parecidas com palavras e expressões da língua em que estuda ✓ as “adivinha” tendo em conta o resto do diálogo ou o ambiente (imagens, objetos...) 	✓	✓	
• Em mensagens breves produzidas pausadamente:	✓		
• Em conversas, breves debates, entrevistas:			✓
○ Identificar			
✓ qual o tema de que se está a falar	✓	✓	
✓ as ideias-chave	✓	✓	
✓ o(s) assunto(s)			✓
○ distinguir			
✓ a informação principal e a acessória	✓	✓	
✓ os factos e as opiniões	✓	✓	
✓ as opiniões que são semelhantes e as contrárias			✓
• Em conversas e em intervenções referentes a temas conhecidos do domínio do quotidiano pessoal, familiar e escolar,			
proferidas de forma clara e muito pausadamente:	✓		
proferidas de forma clara e pausada:			✓
○ Perceber			
✓ pedidos de informação sobre a escola, pessoas, lugares... / a(s) Informação(ões) dada(s)	✓	✓	
✓ instruções sobre trabalhos escolares, percursos, transportes ... / pedidos de instruções	✓	✓	
✓ pedidos e ordens para usar ou não usar da palavra	✓		
✓ pedidos e ordens para se movimentar no espaço da sala	✓		
✓ convites			✓
✓ relatos curtos de factos e atividades (reais ou imaginárias)	✓		
✓ relatos de factos, atividades e acontecimentos			✓
✓ descrições simples de pessoas, objetos e lugares (reais ou imaginários)	✓		
✓ descrições de pessoas, animais, objetos, lugares e imagens			✓
○ compreender as funções das diferentes entoações:			
✓ para informar	✓	✓	
✓ para perguntar			
✓ para expressar sentimentos			
comunica/interage com os outros de forma clara, com um tom de voz audível e boa articulação, para:			
comunica/interage, tendo em conta as competências aprendidas anteriormente, usando vocabulário mais rico e frases mais complexas e aperfeiçoando a articulação, a entoação e o ritmo, para:			
• estabelecer contactos sociais e educativos, ou seja:	✓	✓	
<ul style="list-style-type: none"> ○ saudar / reagir a saudação / despedir-se ○ dirigir-se a alguém / reagir a alguém que se dirige a si ○ apresentar-se ○ apresentar alguém / reagir à apresentação de alguém ○ agradecer / reagir a agradecimento ○ felicitar alguém / responder a felicitação ○ desculpar-se 	✓		

<ul style="list-style-type: none"> o desculpar-se/ reagir a pedidos de desculpa ✓ dar as boas vindas a um colega / responder ✓ desejar coisas boas aos colegas / responder 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • dar e pedir informações sobre: 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o identificação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ nome, idade, estado civil, nacionalidade ✓ morada, número de telefone ✓ família ✓ pessoas, coisas, lugares, atividades relacionadas com o quotidiano familiar e escolar ✓ deslocações / percursos / viagens ✓ meios de transporte ✓ tempo, horas, horários ✓ medidas, quantidades, preços ✓ razão (para fazer/não fazer alguma coisa) ✓ vida escolar ✓ saúde ✓ tempos livres 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o atividades / ações <ul style="list-style-type: none"> ✓ frequência da ação ✓ finalidade da ação o hábitos do quotidiano o assuntos concretos e previsíveis da vida escolar 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • dar e pedir instruções sobre: 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o assuntos concretos e previsíveis ou de necessidade imediata 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o trabalhos/ atividades escolares 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • pedir 		
<ul style="list-style-type: none"> o alguma coisa o ajuda 	✓	
<ul style="list-style-type: none"> o um favor o permissão o esclarecimentos o a confirmação de informação ou de instruções 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • convidar / aceitar; recusar 	✓	
<ul style="list-style-type: none"> • oferecer ajuda • oferecer-se para realizar uma tarefa 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • sugerir, propor, aconselhar, advertir 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • enunciar/expressar e perguntar sobre: 		
<ul style="list-style-type: none"> o opinião / apreciação o acordo/ desacordo o conhecimento / desconhecimento o capacidade para fazer algo o estado de ânimo (alegria, tristeza) o gostos / interesses o desejos / preferências o planos e intenções 	✓	
<ul style="list-style-type: none"> o certezas/incertezas o razões e explicações para as suas ações o satisfação/insatisfação o estado de ânimo (da alegria ao aborrecimento) o sensações físicas 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • justificar 		
<ul style="list-style-type: none"> o opiniões, atitudes 	✓	

o planos, intenções, perspectivas		✓
• relatar		
o factos integrando, funcionalmente,	✓	✓
descrições breves sobre:		
✓ atores (humanos, animais)	✓	
✓ lugares		
✓ objectos		
o rotinas, atividades do quotidiano familiar e escolar integrando, funcionalmente, descrições		✓
• descrever		
o reações (verbais, mímicas e cinésicas)		✓
o gostos e preferências		
o planos e preparativos de ações		
• reformular relatos a partir de perspectivas diferentes dos atores e/ou dos lugares		✓
• contar/recontar pequenas histórias, utilizando quer o discurso direto quer o indireto		✓
• manifestar sentimentos sobre textos ouvidos (histórias)	✓	
• expressar opiniões e sentimentos suscitados por histórias ouvidas ou lidas		✓
• fazer		
o breves exposições , usando frases simples e com apoio de imagens (matérias curriculares)	✓	
o exposições , com imagens que sirvam de apoio aos enunciados explicativos (matérias curriculares)		✓

LEITURA	A1	A2
A criança (...)		
olha com muita atenção para a página em que está o texto (os desenhos, o título...), de forma a poder:		
• adivinhar qual o tema do texto que vai ler	✓	✓
• imaginar o assunto do texto que vai ler		✓
na primeira leitura do texto, presta atenção para:		
• reconhecer		
o palavras e expressões já aprendidas	✓	✓
o novas palavras e expressões, porque:	✓	✓
✓ o resto do texto permite a sua compreensão	✓	✓
✓ são parecidas com palavras e expressões da língua em que estuda		
✓ são da mesma família ou do mesmo campo lexical de uma palavra conhecida		✓
✓ consulta o dicionário		
• identificar palavras/segmentos do texto que não compreendeu	✓	✓
na(s) leitura(s) que repete do texto,		
• desde que o texto seja simples, curto e com reduzida informação,	✓	
• se o texto tiver pouca informação,		✓
presta atenção para:		
o identificar		
✓ a(s) palavra(s)-chave do texto	✓	✓
✓ outro tipo de conteúdos informativos (“como”, “porquê”, ...)	✓	
✓ os conteúdos informativos relativos a “como” e “porquê”		✓
✓ o sentido global do texto		✓
o distinguir as relações entre		

✓	facto / opinião	✓	✓
✓	parte / todo	✓	✓
✓	passado / presente / futuro		✓
✓	anterioridade / simultaneidade		✓
○	identificar conteúdos semelhantes em diferentes excertos/textos com		
✓	temas afins	✓	
✓	assuntos afins		✓
[a criança presta atenção para poder] compreender, interpretar textos que têm finalidades diferentes e que, por isso, têm formas próprias de construção (=estruturação), nomeadamente,			
• diálogos, identificando:			
○	as pessoas que falam, interagem (interlocutores)	✓	✓
○	o tempo e o espaço da interação		
○	o assunto		
○	a intenção de cada um dos interlocutores	✓	✓
○	a intenção global do diálogo		✓
○	o modo como algumas palavras (verbos) ajudam a perceber		
✓	o que os interlocutores pretendem com as suas falas – palavras como, por exemplo, <i>perguntar, pedir, mandar, ordenar...</i>	✓	
✓	o estado de ânimo dos interlocutores – palavras como, por exemplo, <i>gritar, queixar-se, falar baixinho...</i>		✓
○	as funções dos sinais gráficos mais usados: travessão, dois pontos	✓	✓
• textos que contam, narram histórias [textos narrativos],			
○	identificando e/ou apresentando as características de:		
✓	as personagens: pessoas, animais, objetos animados... (=os atores)	✓	✓
✓	o(s) espaço(s)	✓	✓
✓	o tempo	✓	✓
	▪ cronológico: noite/dia, dia da semana, estação do ano...	✓	✓
	▪ atmosférico		✓
✓	as ações que as personagens realizam (=os “fazer”)	✓	✓
	▪ as razões por que as personagens realizam algumas ações		✓
✓	o modo como os textos narrativos se organizam (=estruturam):		
	▪ <i>Introdução</i> (=situação inicial) → <i>Desenvolvimento</i> (=“fazer”) → <i>Conclusão</i> (=situação final)		✓
• textos que descrevem, apresentam as propriedades/características, qualidades, de pessoas/animais/objetos, natureza, lugares, tempos e, até, ações, como, por exemplo, a série de “fazer”) de um jardineiro para arranjar o jardim [textos descritivos], distinguindo:			
○	as partes das frases/as frases (=enunciados) que estão ao serviço da:		
✓	atribuição de características, qualidades, como, por exemplo, os enunciados com as palavras (verbos) <i>ser, estar, ter...</i> , (adjetivos) <i>redondo, vermelho, alegre, bonito...</i>	✓	✓
✓	apresentação de “fazer”)”, como, por exemplo, os enunciados com as palavras (verbos) <i>pintar, escrever...</i> , (advérbios) <i>devagar, depressa,....</i>		
○	o que é que a “voz” que está a descrever tem em conta:		
✓	a forma, a cor ...	✓	✓
✓	a dimensão, o peso, a distância ...		
✓	os sentimentos/estados de ânimo (<i>alegre...</i>), a apreciação estética (<i>bonito, feio...</i>)		
✓	as sensações		✓
✓	a apreciação ética (<i>bom, mau...</i>)		
○	o modo como os textos descritivos se podem organizar (=estruturar):		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ alfabético; numérico; por oposição ✓ temporal: as quatro estações; meses; dia; conectores temporais (antes de...) ✓ topológico: segundo os pontos cardeais; perspectiva vertical, horizontal 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • textos que têm como finalidade levar alguém a fazer alguma coisa [textos injuntivos], como, por exemplo, o conjunto de perguntas ou de ordens que o professor escreve num questionário, prova..., <u>detetando</u>: <ul style="list-style-type: none"> ○ o que é que se tem de fazer (verbos de instrução: <i>ler, reler, identificar...</i>) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ modos próprios de se construírem as frases, ou seja, em alternativa, o uso de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2ª pessoa do singular (significa que quem dá a instrução “trata por tu” a pessoa a quem se dirige) e 3ª pessoa do plural presente do indicativo ✓ verbo ir (2ª pessoa do singular; 1ª ou 3ª pessoa do plural) + infinitivo ✓ infinitivo (significa que quem dá a instrução, fá-lo de maneira impessoal) 	✓	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ 3ª pessoa do singular ou do plural (significa que quem dá a instrução usa um tratamento de deferência) 		✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ o(s) objetivo(s) da(s) imagem(ns) quando existe(m) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • textos que têm como finalidade transmitir conhecimentos, o “saber” [textos expositivos], <u>identificando</u> e/ou <u>distinguindo</u>: <ul style="list-style-type: none"> ○ o(s) factos / fenómenos (enunciados expositivos), como, por exemplo, “<i>A terra é um planeta.</i>” ○ a(s) explicação(ões) para se compreender um facto, como, por exemplo, “<i>A terra é um planeta, porque gira à volta de uma estrela.</i>” 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ modos próprios de se construírem as frases ou de se ligarem, ou seja, o uso de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 3ª pessoa do singular ✓ voz passiva ✓ palavras que têm funções específicas na ligação das frases: <ul style="list-style-type: none"> ▪ adicionar mais enunciados expositivos ou explicativos ▪ apresentar (a) razão(ões) para se compreender um facto/fenómeno ▪ apresentar enunciados expositivos ou explicativos cujas informações sejam contrárias (“<i>A terra é um planeta mas o sol é uma estrela.</i>”) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ o(s) objetivo(s) da(s) imagem(ns) quando existe(m) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ a função do título e/ou a sua relação com o resto do texto 	✓	✓
[a criança] ao ler o texto, presta atenção para o poder reconstruir:		
<ul style="list-style-type: none"> • refaz enunciados, dizendo-os por outras palavras (=parafraaseia) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • resume parte do texto ou o texto todo, o que implica ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> ○ seleccionar as informações principais ○ integrá-las num novo texto, relacionando-as e dizendo-as por outras palavras 		✓
[a criança] compreende/interpreta textos que têm finalidades muito específicas e que têm um formato também muito próprio, nomeadamente, correspondência familiar, notícias e sumários, reconhecendo:		
<ul style="list-style-type: none"> • na correspondência (a um familiar ou a um amigo) <ul style="list-style-type: none"> ○ organização: <ul style="list-style-type: none"> ▪ localidade e data + fórmulas de estabelecimento de contacto ▪ corpo (o que se quer dizer...) ▪ fórmulas de cessação de contacto + assinatura 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • nos convites (a familiares ou a amigos para irem assistir a um acontecimento organizado pela turma...) <ul style="list-style-type: none"> ○ título (convite) ○ quem convida; para quê; para quando 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • nas notícias <ul style="list-style-type: none"> ○ organização: <ul style="list-style-type: none"> ✓ título + corpo ✓ corpo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º parágrafo: informações sobre quem, o quê, quando, onde 		✓

<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2º parágrafo: informações sobre como, porquê ▪ outro(s) parágrafos: informações mais pormenorizadas ou outro tipo de informação ✓ relação entre o título e o corpo da notícia ✓ relação entre o título e a fotografia (outro tipo de imagem), se houver 		
<ul style="list-style-type: none"> • nos avisos <ul style="list-style-type: none"> ○ título ○ corpo: a quem se destina o aviso + conteúdo do aviso ○ identificação de quem faz o aviso 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • nas convocatórias <ul style="list-style-type: none"> ○ título ○ corpo: quem se convoca + para o quê + quando + onde + lista do que vai ser “discutido” na reunião [nomes feitos a partir de verbos: análise...] ○ identificação de quem convoca 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • nos sumários <ul style="list-style-type: none"> ○ identificação do nº da aula + data ○ título ○ enumeração das atividades que se fizeram e para quê [nomes feitos a partir de verbos: leitura...] 		✓
[a criança] lê para “aprender a gostar de ler”, para ter prazer, para se divertir:		
<ul style="list-style-type: none"> • bandas desenhadas, histórias ilustradas <ul style="list-style-type: none"> ○ reage, dizendo se gostou ou não e justificando 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • bandas desenhadas, histórias infantis (ou juvenis, conforme a maturidade), lendas... <ul style="list-style-type: none"> ○ apresenta razões para que outros meninos também leiam a história 		✓

ESCRITA A criança (...)	A1	A2
antes de começar a escrever, tem de:		
<ul style="list-style-type: none"> • pensar em: <ul style="list-style-type: none"> ○ sobre o que vai escrever ○ com que finalidade vai escrever ○ para quem vai escrever (real ou imaginário...) ○ tipo/formato do texto que vai escrever 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • planificar a escrita (tal como, quando chega a casa das aulas, “planifica” o que vai fazer: 1º, lanchar; depois fazer os trabalhos de casa; a seguir, brincar, ver televisão... escolher a roupa que vai vestir no dia seguinte...), <u>registando</u> numa folha de rascunho: <ul style="list-style-type: none"> ○ o tema ○ a expansão do tema, isto é, os conteúdos que vai apresentar, a seguir, <ul style="list-style-type: none"> ✓ escreve ✓ revê o que escreveu e corrige ✓ reescreve 	✓	✓
para escrever, tem de saber:		
<ul style="list-style-type: none"> • as regras ortográficas • a acentuação das palavras e o uso do hífen • o uso das maiúsculas e das minúsculas • o modo como se faz a pontuação • a(s) razão(ões) para se fazer(em) parágrafo(s) 	✓	✓
para escrever, também tem de saber que um texto não é só a soma de frases e que, por isso, há regras a que tem de estar atento; o texto cresce e progride (como um ser vivo) sempre que há informação nova. Assim:		
<ul style="list-style-type: none"> • quando se está a escrever sobre a mesma pessoa, o mesmo objeto, (imagine-se, sobre “Um rapaz, 	✓	✓

<p><i>chamado João, com cinco anos...”) mas se acrescentam novas informações, pode-se:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> o substituir por uma palavra (<i>o menino, a criança...</i>), precedida de artigo (<i>o, a</i>) ou de determinante demonstrativo (<i>este menino...</i>) o substituir por um pronome (“<i>Um rapaz, chamado João, com cinco anos, foi passear com o irmão mais velho. Ele estava muito contente...</i>”) o repetir a palavras ou as palavras (grupo), mas poucas vezes o apagar, porque no verbo está subentendido (“<i>Um rapaz, chamado João, com cinco anos, foi passear com o irmão mais velho. Ele estava muito contente porque [ele] ia ao jardim zoológico.</i>”) 		
<ul style="list-style-type: none"> • quando se ligam (conectam) frases, parágrafos, conforme o sentido, usam-se palavras ou expressões específicas para indicar: <ul style="list-style-type: none"> o a adição; a ordenação o a causalidade o a temporalidade 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o a oposição; o contraste o a explicação o a conclusão 		✓
o que vai escrever?		
<ul style="list-style-type: none"> • preencher formulários, com reduzido grau de informação, sobre dados de identificação pessoal 	✓	
<ul style="list-style-type: none"> • responder a questionários sobre: <ul style="list-style-type: none"> o si próprio (identificação, saúde, rotinas...) o atividades escolares o atividades de tempos livres (desporto, leitura, televisão, música...) 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • enunciados, da sua própria autoria, para completar: <ul style="list-style-type: none"> o diálogos o narrativas o descrições o instruções o exposições 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • textos de formato específico: <ul style="list-style-type: none"> o postais, cartas o convites o avisos o falas, diálogos, legendas de bandas desenhadas 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o convocatórias o notícias o biografias (breves) o histórias (inserindo breves diálogos) 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • responder a questionários de compreensão/interpretação de textos 	✓	✓
[a criança] para se ajudar a si própria, deverá fixar as palavras que aprende, a forma como se escrevem, saber mais palavras. Por isso, com a ajuda dos adultos, vai criar o seu próprio dicionário, que integra:		
<ul style="list-style-type: none"> • vocabulário aprendido na aula 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • vocabulário científico ou técnico, em interação com as matérias curriculares 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • vocabulário aprendido fora da aula 		✓

COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	A1	A2
A criança (...)		
quando, na escola, começa a falar ou fala, começa a ler e a escrever ou lê e escreve, tem de reconhecer e, progressivamente, ter consciência de:		
<ul style="list-style-type: none"> • os sons do Português e a sua representação fónica 	✓	✓

<ul style="list-style-type: none"> o vogais orais, nasais e consoantes o ditongos orais e nasais 		
<ul style="list-style-type: none"> • estrutura silábica das palavras: do monossílabo ao polissílabo 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • as regras gerais de acentuação gráfica e o hífen (uso na translineação e em enclíticos) <ul style="list-style-type: none"> o a sílaba tónica e a(s) átona(s) o os acentos gráficos: agudo, grave e circunflexo 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o as palavras agudas, graves e esdrúxulas 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • as regras de translineação <ul style="list-style-type: none"> o nos casos simples 	✓	
<ul style="list-style-type: none"> o em palavras com consoantes duplas 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • os sinais de pontuação: <ul style="list-style-type: none"> o ponto (final); ponto de interrogação; ponto de exclamação; vírgula; dois pontos; travessão o reticências; ponto e vírgula 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o reticências; ponto e vírgula 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • os sinais auxiliares de escrita: parênteses curvos; aspas 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • as palavras homónimas e homófonas 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • as palavras homógrafas 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • as relações de semelhança entre palavras: sinonímia; antonímia 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • as palavras da mesma família 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • os sentidos das frases afirmativas e negativas 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • o uso denotado e o uso conotado das palavras 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • as palavras polissémicas 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • os processos de formação de palavras: palavra simples e palavra complexa <ul style="list-style-type: none"> o prefixos e sufixos 		✓
ainda, para que as frases que constrói sejam corretas, tem de reconhecer / distinguir e, progressivamente, ter consciência de:		
<ul style="list-style-type: none"> • existência de palavras variáveis e invariáveis 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • nomes [substantivos] <ul style="list-style-type: none"> o próprios (seres vivos / designações geográficas); comuns o coletivos o flexão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ género, por: <ul style="list-style-type: none"> ▪ mudança de -o em -a ▪ adição de -a ▪ mudança lexical ▪ mudança de -ão em -oa/ -ã/ -ona ✓ número, por: <ul style="list-style-type: none"> ▪ adição de -s (-es) ▪ palavras terminadas em: -al/ -el/ -il [átono e tónico]/ -ol/ -ul; -ão; -s 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o próprios (seres vivos / designações geográficas); comuns 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o coletivos 		✓
<ul style="list-style-type: none"> o flexão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ género, por: <ul style="list-style-type: none"> ▪ mudança de -o em -a ▪ adição de -a ▪ mudança lexical ▪ mudança de -ão em -oa/ -ã/ -ona ✓ número, por: <ul style="list-style-type: none"> ▪ adição de -s (-es) ▪ palavras terminadas em: -al/ -el/ -il [átono e tónico]/ -ol/ -ul; -ão; -s 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o mudança de -ão em -oa/ -ã/ -ona 		✓
<ul style="list-style-type: none"> o número, por: <ul style="list-style-type: none"> ▪ adição de -s (-es) ▪ palavras terminadas em: -al/ -el/ -il [átono e tónico]/ -ol/ -ul; -ão; -s 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o palavras terminadas em: -al/ -el/ -il [átono e tónico]/ -ol/ -ul; -ão; -s 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • adjetivos <ul style="list-style-type: none"> o qualificativos (<i>bonito...</i>) o relacionais (<i>português, alemão...</i>) o numerais (<i>primeiro ...</i>) o flexão: confronte flexão dos nomes <ul style="list-style-type: none"> o grau <ul style="list-style-type: none"> ✓ superlativo absoluto, por adição de elementos de quantificação (<i>muito</i>) ✓ superlativo de superioridade e de inferioridade (o/a mais; o/a menos) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o qualificativos (<i>bonito...</i>) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o relacionais (<i>português, alemão...</i>) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o numerais (<i>primeiro ...</i>) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o flexão: confronte flexão dos nomes <ul style="list-style-type: none"> o grau <ul style="list-style-type: none"> ✓ superlativo absoluto, por adição de elementos de quantificação (<i>muito</i>) ✓ superlativo de superioridade e de inferioridade (o/a mais; o/a menos) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o grau <ul style="list-style-type: none"> ✓ superlativo absoluto, por adição de elementos de quantificação (<i>muito</i>) ✓ superlativo de superioridade e de inferioridade (o/a mais; o/a menos) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o superlativo de superioridade e de inferioridade (o/a mais; o/a menos) 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • pronomes pessoais 		

<ul style="list-style-type: none"> o formas tónicas (<i>eu, tu, você, ele/ela, nós, vós, vocês, eles/elas</i>): flexão em pessoa, número e género o formas átonas (<i>me, te, se, nos, vos, se</i>): marcadoras de reflexividade (<i>lavei-me...</i>) o formas átonas (<i>me, te, lhe, nos, vos, lhes</i>): 	✓	✓
✓ colocação na frase		✓
• determinantes		
<ul style="list-style-type: none"> o artigos: definido / indefinido 		
✓ flexão em género e número	✓	✓
✓ valores determinados pelo contexto		
✓ valores determinados pela expressão de generalizante vs individualizante		✓
<ul style="list-style-type: none"> ✓ contrações com preposições <ul style="list-style-type: none"> ▪ de + o... / um ... ▪ em + o... / um ... ▪ por + o... / um ... 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> o possessivos 		
✓ flexão em género, número e pessoa	✓	✓
▪ utilização de: artigo + possessivo + nome		
▪ desambiguação do contexto — <i>dele, deles, do senhor(a)</i>		✓
<ul style="list-style-type: none"> o demonstrativos 		
✓ formas tónicas: flexão em género, número e pessoa (<i>este...+ nome</i>)	✓	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ formas átonas <ul style="list-style-type: none"> ▪ localiza: mais perto – mais longe 		✓
• pronomes		
<ul style="list-style-type: none"> o possessivos e demonstrativos 		
✓ valor: repete, substituindo	✓	✓
o interrogativos (quem, que, o que, o quê)	✓	✓
o relativos		✓
• quantificadores		
o numerais cardinais	✓	✓
• verbos: conjugação		
<ul style="list-style-type: none"> o regulares em <i>-ar, -er e -ir</i> o alguns irregulares (confronte <i>infra</i>) o modo, tempo, pessoa e número 	✓	✓
✓ tempo: presente e pretérito perfeito do indicativo		
✓ infinitivo		
✓ gerúndio		✓
✓ tempo: pretérito imperfeito do indicativo		✓
✓ modo imperativo		✓
o verbos que indicam:		
✓ estado – <i>ser vs estar, ter, haver</i> (presente e pretérito perfeito do indicativo)		
✓ ação – <i>fazer / verbos frequentes</i>		
✓ localizações – <i>estar (em), morar / viver (em)</i>		
✓ direção – <i>chegar (a), entrar (em), sair (de), ir (a / para), partir (de...para), vir (de)</i>	✓	✓
✓ declarações – <i>concordar, dizer,</i>		
✓ avaliação – <i>achar (bem / mal), gostar (de)</i>		
✓ vontade – <i>querer</i>		
o auxiliares		
✓ <i>poder</i> (presente do indicativo), <i>dever</i> (presente do indicativo), <i>ter de / que</i>	✓	✓
✓ <i>ir + infinitivo</i>	✓	✓
✓ <i>começar a + infinitivo, estar a + infinitivo, continuar a + infinitivo</i>		✓

• advérbios – sentidos de:		
o tempo, lugar, afirmação, modo, negação, interrogação	✓	✓
o inclusão, exclusão		✓
• preposições – sentidos de:		
o localização, movimento, tempo, meio	✓	✓
o causa, finalidade	✓	✓
o exigidas por verbos ou adjetivos	✓	✓
• conjunções – [articulam, relacionam]:		
o adição (copulativa)	✓	✓
o contrário, contraste, oposição (adversativa)		
o explicação (explicativa)		✓
o conclusão (conclusiva)		
o causa	✓	✓
o tempo		
o completiva		✓
• interjeições – sentidos de:		
o advertência, encorajamento	✓	
o alegria, desejo, dor, entusiasmo, desgosto, chamamento		✓
[a criança] para saber falar, ler e escrever tem de perceber como se constroem as frases e se ligam. Assim:		
• frase		
o constituintes		
✓ grupo nominal + grupo verbal		
✓ grupo nominal + grupo verbal + grupo adjetival e/ou grupo adverbial e/ou grupo preposicional	✓	✓
▪ ordem dos grupos na frase	✓	✓
o processos		
✓ concordâncias entre alguns grupos	✓	✓
✓ elipse		
o tipos: funções comunicativas		
✓ declarativa		
✓ interrogativa	✓	✓
✓ exclamativa		
✓ interrogativa de confirmação / certificação		✓
✓ imperativa		
▪ marcação dos diferentes tipos de frases: sinais gráficos / entoação	✓	✓
• frase complexa: processos de articulação		
o coordenação		
✓ copulativa	✓	✓
✓ adversativa		
✓ explicativa		✓
✓ conclusiva		
o subordinação		
✓ causal	✓	✓
✓ temporal		
✓ completiva		
✓ relativa		✓
[a criança] para saber falar, ler e escrever tem de perceber como se constroem as relações nos textos. Assim:		
• palavras ou expressões que servem para marcar relações:		

o organização do texto feita pelas pessoas que dialogam — <i>bom (!), pois, não é?</i> ,	✓	✓
o organização do texto anunciada pelo título	✓	✓
o a introdução e a conclusão		✓
o organização da sequência da informação textual		
✓ enumerativa	✓	✓
✓ temporal: <i>então, e depois</i>		
✓ temporal: passado / presente / futuro		✓
✓ causa /efeito		✓

TEMAS

Sobre os quais se desenvolverá a aprendizagem de falar, ler e escrever

A1 e A2

<ul style="list-style-type: none">➤ Pessoas<ul style="list-style-type: none">• Caracterização física / partes do corpo (olhos, cabelos...)<ul style="list-style-type: none">• Vestuário; calçado• Características da personalidade (simpático, alegre, tímido...)• Ações (realizadas com o corpo: levantar-se...)• Objetos pessoais➤ Identidade<ul style="list-style-type: none">• Nome próprio; apelido; diminutivo• Lugar e data de nascimento / idade• Nacionalidade• Endereço➤ Vida familiar e social<ul style="list-style-type: none">• Relações familiares e sociais (pai... amigo)• Festas (celebrações)• Saúde e higiene• Refeições<ul style="list-style-type: none">• Alimentos e bebidas• Objetos/utensílios• Espaços• Hábitos familiares (comidas típicas, horários...)➤ Educação<ul style="list-style-type: none">• Escola e espaços• Agentes educativos• Horários e matérias curriculares• Linguagem própria do funcionamento da aula• Mobiliário e material escolar	<ul style="list-style-type: none">➤ Lazer<ul style="list-style-type: none">• No quotidiano (brincar (como; com quem), ler, ver televisão, ir ao cinema, ouvir música ... desportos, jogos...)• Nas férias (praia, campo, viagem ...)➤ Informação e diversão<ul style="list-style-type: none">• Meios de comunicação social• Tecnologia (internet...)➤ Lugares que se conhecem / se frequentam<ul style="list-style-type: none">• Do país (geografia e espaços urbanos ou rústicos) em que se vive a espaços de Portugal• Casa de habitação (divisões, mobiliário)• Da livraria à farmácia, da cantina ao supermercado➤ Deslocações e meios de transporte<ul style="list-style-type: none">• No dia-a-dia• Nas férias➤ Ambiente<ul style="list-style-type: none">• Estações do ano e tempo atmosférico• Fauna e flora• Proteção da natureza➤ Países de língua portuguesa<ul style="list-style-type: none">• Identificação• Localização
--	--

A2

<ul style="list-style-type: none">➤ Modo de vida nas grandes cidades<ul style="list-style-type: none">• Hábitos, costumes, atividades de diversão• Espaços de habitação• Espaços de compras• Meios de deslocação e transporte➤ Ambiente<ul style="list-style-type: none">• Proteção da natureza• Consciência ecológica➤ Outros países de língua portuguesa<ul style="list-style-type: none">• Manifestações culturais<ul style="list-style-type: none">• Feriados laicos	<ul style="list-style-type: none">➤ Portugal vs o país de residência<ul style="list-style-type: none">• Manifestações culturais<ul style="list-style-type: none">• Feriados laicos e feriados religiosos• Outras festas e eventos celebrativos• Gastronomia<ul style="list-style-type: none">• Comida típica➤ Arte<ul style="list-style-type: none">• Monumentos• Música, cinema, dança• Literatura• Outras manifestações artísticas
---	--

- Gastronomia

Alguns livros para a biblioteca da nossa criança

Lista compilada com base nas obras propostas no Plano Nacional de Leitura:
(<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>).

A1

Autor	Título	Editora
Almeida, Carla Maia de (Ilustr. Júlio Vanzeler)	O Gato e a Rainha Só	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Araújo, Matilde Rosa	O capuchinho cinzento	Paulinas Editora
Araújo, Matilde Rosa (Ilustr. Maria Keil)	Segredos e brinquedos	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Araújo, Rosário Alçada Carvalho, António Antunes de	A história da pequena estrela O monstro	Edições Gailivro Grupo LeYa Porto Editora
Couto, Mia	O beijo da palavrinha	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Couto, Mia	O gato e o escuro	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Dacosta, Luísa	O elefante cor-de-rosa	Asa - Grupo LeYa
Duarte, Rita Taborda	O Manel e o miúfa - O medo medicas	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Dahl, Roald (Trad. Maria da Fé Peres)	O fantástico Sr. Raposo	Civilização Editora
Fanha, José	Poemas para um dia feliz	Edições Gailivro - Grupo LeYa
Fanha, José	Esdrúxulas, graves e agudas, magrinhas e barrigudas	Texto Editores- Grupo LeYa
Figueiredo, Violeta	Portões	Porto Editora
Gonzalez, Maria Teresa Maia	O amigo do computador	Verbo - Babel
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os óculos do mágico (O prazer de ler)	Verbo - Babel
Gonzalez, Maria Teresa Maia	O castelo dos livros	Verbo - Babel
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os campistas (O prazer de ler)	Verbo - Babel
Hergé	Tintin na América (As aventuras de Tintin)	Asa - Grupo LeYa
Letria, José Jorge	A casa da poesia	Terramar
Letria, José Jorge	Viva Dom Quixote	Ambar
Lisboa, Irene	Queres ouvir? Eu conto - Histórias para menores e mais pequenos se entreterem	Editorial Presença
Listopad, Jorge	Todos p'rà mesa	Edições Afrontamento
Losa, Ilse	O rei Rique e outras histórias	Porto Editora
Losa, Ilse	A adivinha - Peça em quatro quadros	Edições Afrontamento
Magalhães, Ana Maria et al.	A gata Gatilde	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Há fogo na floresta	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria	Rãs, príncipes e feiticeiros Oito histórias dos oito países que falam português	Editorial Caminho
Meireles, Cecília	Ou isto ou aquilo	Nova Fronteira - Rio de Janeiro 209
Mota, António	Filhos de Montepó	Edições Gailivro Grupo LeYa
Mota, António	O velho e os pássaros	Edições Gailivro - Grupo LeYa
Mota, António	Um cavalo no hipermercado	Edições Gailivro - Grupo LeYa
Mota, António	Se eu fosse um mágico	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Neves, Manuela Castro	O Elefante Diferente que espantava toda a gente	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Oliveira, Inês de	Os amigos de Lia	Porto Editora
Ondjaki	O voo do Golfinho	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Ondjaki	Ynari - A menina das cinco tranças	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Redol, Alves	Uma Flor chamada Maria	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Saldanha, Ana	O galo que nunca mais cantou e outras histórias	Editorial Caminho- Grupo LeYa
Saldanha, Ana	A caminho de Santiago	Editorial Caminho- Grupo LeYa

Saldanha, Ana	Nem pato, nem cisne	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Saldanha, Ana	Ninguém dá prendas ao Pai Natal	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Sena-Lino, Pedro (coord.) (Pref. Manuel António Pina)	Princesas, príncipes, fadas e piratas com problemas	Porto Editora
Serra, Elsa	Ungali	Porto Editora
Silva, Nelly B. Moreira da (Adapt.)	Anedotas (O meu livro de)	Porto Editora
Soares, Luísa Ducla	Lendas de mouras	Civilização Editora
Soares, Luísa Ducla	Seis histórias às avessas	Civilização Editora
Soares, Luísa Ducla	A cidade dos cães e outras histórias	Civilização Editora
Soares, Luísa Ducla	O fantasma	Civilização Editora
Torrado, António	Vem aí o Zé das Moscas e outras histórias	Civilização Editora
Varanda, Maria de Lourdes et al. (sel.) (Pref. Matilde Rosa Araújo)	Poetas de hoje e de ontem - do século XIII ao XXI para os mais novos	Chimpanzé Intelectual
Vasconcelos, Maria Teresa Sena de	História da menina Tuxa e da bruxa Trapalhona	Porto Editora
Vieira, Alice	O cordão dourado; A machadinha e a menina tonta (Histórias tradicionais portuguesas)	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	João Grão de Milho; Rato do campo e Rato da cidade	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	O menino da lua; Corre, corre, cabacinha	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice (Ilustr. Mónica Cid)	O coelho Branquinho e a formiga Rabiga; Se houvesse limão	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	O menino da lua; Corre, corre cabacinha	Editorial Caminho
Vieira, Alice	O sapateiro; O pássaro verde	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice (Org.)	Eu bem vi nascer o Sol: Antologia da poesia popular portuguesa	Editorial Caminho - Grupo LeYa
S/ref. (trad. Isabel Soares)	A gatinha de Natal	Porto Editora

A2

Autores	Títulos	Editoras
Andresen, Sophia de Mello Breyner (Sel.)	Primeiro livro de poesia - <i>Poemas em língua portuguesa para a infância e a adolescência</i>	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O Bojador	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Cinquetti, Nicola	Julieta e Romeu	Horizonte
Dacosta, Luísa	A rapariga e o sonho	Asa - Grupo LeYa
Dahl, Roald	Histórias em verso para meninos perversos	Teorema - Grupo LeYa
Duarte, Rita Taborda	Fred e Maria	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Fonseca, Catarina	A malta do 2º C	Editorial Caminho
Gomes, José António	Fiz das pernas coração – Contos tradicionais portugueses	Editorial Caminho
Irmãos Grimm	Contos de Grimm	Publicações Europa-América
La Fontaine, Jean de	Fábulas	Civilização Editora
Mãe, Valter Hugo	As mais belas coisas do mundo	Editora Objectiva - Alfragua
Magalhães, Álvaro	Um problema muito enorme - <i>Novíssimos contos da mata dos medos</i>	Texto Editores - Grupo LeYa
Magalhães, Álvaro	O olhar do dragão (<i>Triângulo Jota</i>)	Asa - Grupo LeYa
Magalhães, Álvaro	Três histórias de amor	Asa - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Quero ser actor	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	O Lobo Prateado (Oito histórias tradicionais com mensagens universais)	Editorial Caminho - Grupo LeYa

Magalhães, Ana Maria <i>et al.</i>	Portugal - História e lendas	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria <i>et al.</i>	Uma viagem ao tempo dos castelos (Viagens no tempo)	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Menéres, Maria Alberta	Ulisses	Asa - Grupo LeYa
Mota, António	Os heróis do 6º F	Edições Gailivro Grupo LeYa
Mota, António	Pedro Alecrim	Edições Gailivro - Grupo LeYa
Moura, Vasco Graça	As botas do sargento - <i>Um conto inspirado na obra de Paula Rego</i>	Quetzal - Bertrand Editora
Ondjaki	A Bicicleta que tinha bigodes - <i>Estórias sem luz elétrica</i>	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Pina, Manuel António	História com reis, rainhas, bobos, bombeiros e galinhas; A guerra do tabuleiro de xadrez	Campo das Letras
Pupo, Inês (Org.)	101 poetas -Iniciação à poesia em língua portuguesa	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Quental, Antero de	As fadas	Nova Vega
Redol, Alves	A vida mágica da sementinha - <i>Uma breve história do trigo</i>	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Ruy, José	Aristides de Sousa Mendes - <i>Herói do Holocausto</i>	Âncora
Ruy, José	Humberto Delgado - <i>O general sem medo</i>	Âncora
Saint-Exupéry, Antoine de	O principezinho	Editorial Presença
Saldanha, Ana	Uma questão de cor	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Soares, Luisa Ducla	Três histórias do futuro	Civilização
Soares, Luísa Ducla	Poemas da mentira e da verdade	Livros Horizonte
Tavares, Miguel Sousa	O planeta branco	Oficina do Livro- Grupo LeYa
Torrado, António	O pajem não se cala	Civilização Editora
Torrado, António	A cerejeira da lua e outras histórias chinesas	Asa - Grupo LeYa
Torrado, António	Histórias à solta na minha rua	Civilização Editora
Torrado, António	Toca e Foge ou a flauta sem mágica	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Os olhos de Ana Marta	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Úrsula, a maior	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Livro com cheiro a canela	Texto Editores - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Trisavó de pistola à cinta e outras histórias	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Vieira, Alice	Contos e lendas de Macau	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Wilde, Oscar	O aniversário da infanta	Relógio D'Água Editores